

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

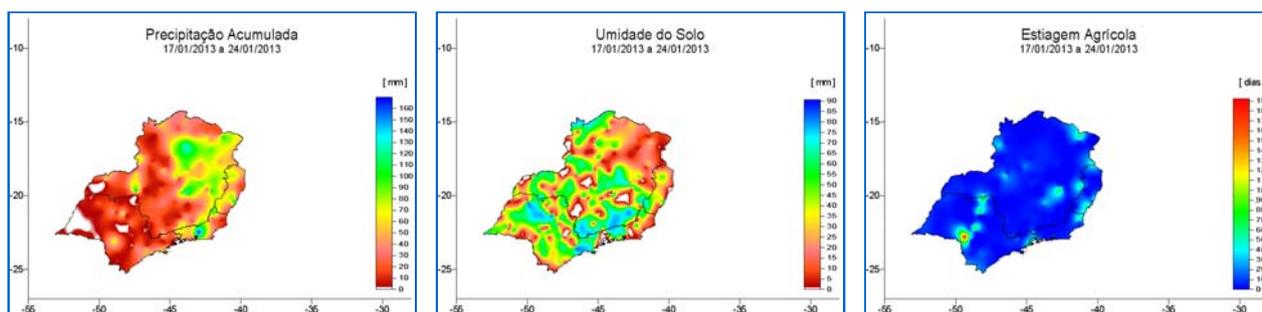
Boletim Número: 0112013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 17/01/2013 a 24/01/2013

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores nas proximidades de Cachoeiras do Macacu, com acumulados que devem ficar entre 120 e 150 mm. Nas áreas ao redor desta, nos arredores de Anchieta no Espírito Santo, e na área entre Pedra Azul, Grão Mogol, Buritizeiro, Diamantina, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Governador Valadares e Conceição do Mato Dentro, além das proximidades de Perdizes em Minas Gerais, com acumulados que somaram de 60 a 110 mm. Já no oeste e sul de São Paulo, nos arredores de Ibitinga, de Pedregulho e de Bragança Paulista no mesmo estado, na faixa entre Perdizes, João Pinheiro e Unai, na região entre Três Corações e Belo Horizonte, a cerca de Jacutinga e na área entre Frutal, Campina Verde e Limeira do Oeste em Minas Gerais, além das proximidades de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro, as precipitações foram mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Nas áreas restantes as chuvas somaram de 30 a 50 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 25 a 50 mm. Nos arredores de Mogi das Cruzes, na faixa entre Itápolis e Nhandeara em São Paulo, nas proximidades de Lima Duarte, de Ouro Fino, de Pouso Alegre e de Guarani em Minas Gerais, com teores entre 60 e 80 mm. Já no nordeste de Minas Gerais, nos arredores de Alpinópolis, de Marliéria, de Coromandel, de Tiros, de Unai e de Santa Vitória no mesmo estado, no litoral do Espírito Santo, na faixa entre Campos dos Goytacazes, de Maricá, de Cachoeiras do Macacu e de Sapucaia no Rio de Janeiro, nas faixas entre Cananéia e Itararé, entre São Pedro do Turvo e Taciba, entre Jundiá e Santa Gertrudes, entre Santa Fé do Sul e Macedônia e a cerca de Guaira e Monte Alto no estado de São Paulo a umidade do solo está entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 40 dias de estiagem agrícola, já na região a cerca de Santa Cruz do Rio Pardo no estado de São Paulo a estiagem agrícola está entre 80 e 130 dias e na área entre Jequitinhonha, Carlos Chagas, Grão Mogol e Jaiba no nordeste mineiro há de 50 a 70 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

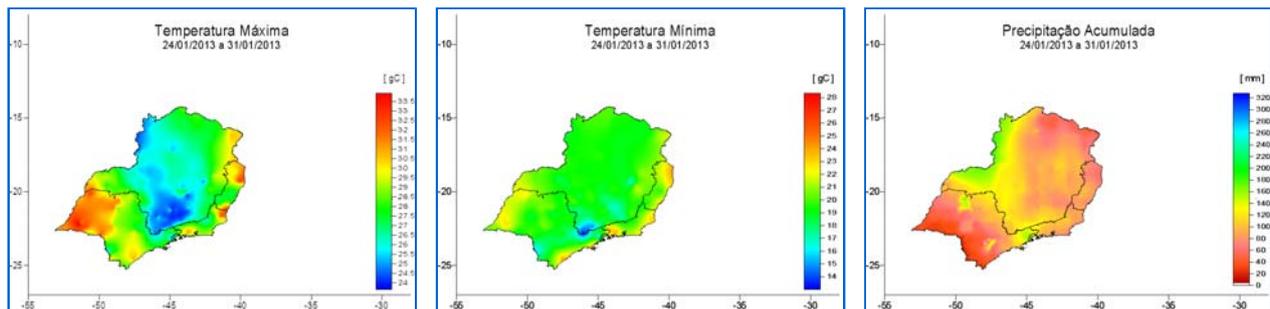
Temperatura provoca aumento na safra de berinjela produzida em Minas Gerais. Produtores terão dois meses a mais de colheita no campo. Caixa com dez quilos da hortaliça é comercializada por até R\$ 10. Começou a safra da berinjela na zona da mata de Minas Gerais. A hortaliça se desenvolve bem na região, o que garante um tempo maior de colheita. Os produtores comercializam a caixa com dez quilos de berinjela por até R\$ 10. Nesta safra, as condições atípicas do tempo, com alternância entre calor e chuvas foram favoráveis para o cultivo da hortaliça. No ano passado, as chuvas contínuas deixaram o tempo mais ameno e atrapalharam as lavouras. Desta vez, a temperatura média foi de 25°C, considerada boa pelos produtores. As primeiras berinjelas da safra foram colhidas no final de dezembro de 2012. Agora os produtores intensificam o trabalho porque o prazo da colheita na região pode durar até sete meses. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na faixa entre Ituiutaba, Coromandel, Unai e Formoso em Minas Gerais, nas proximidades de Lorena e de São José do Rio Preto em São Paulo, com acumulados que deverão ficar entre 140 e 180 mm. No sul e oeste de São Paulo e na faixa entre Almenara e Jaiba no norte de Minas Gerais as precipitações devem somar entre 20 e 60 mm. Nas áreas restantes as chuvas devem somar entre 70 e 130 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanduacá e Virgínia, onde os termômetros poderão registrar de 14 a 17°C. Nas proximidades de Iguape e no oeste de São Paulo, no extremo sul do Rio de Janeiro e no litoral do mesmo estado, no norte do Espírito Santo as mínimas devem ficar mais elevadas, registrando de 22 a 24°C. Nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no oeste e centro de São Paulo, no norte do Espírito Santo, nos arredores de Carneirinho em Minas Gerais, e nas proximidades de São

Francisco do Itabapoana e de Rio Claro no estado do Rio de Janeiro, registrando entre 30 e 33°C. As máximas mais baixas devem ocorrer no sul e oeste de Minas Gerais, podendo registrar temperaturas entre 24 e 27°C. Enquanto nas outras áreas as máximas devem ficar entre 27 e 30°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste. Quanto às condições para a aplicação de defensivos agrícolas, na maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto na área entre Mantenedópolis, Ecoporanga e Mucurici no norte do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, na região de Frutal e de Sacramento, na área entre os municípios de Governador Valadares, Minas Novas e de Jequitinhonha no nordeste mineiro, na região de Buritis, Itacarambi e de Rio Pardo de Minas em Minas Gerais, na região entre Paulo de Faria e Barretos e na faixa entre Pedregulho e Casa Branca no estado de São Paulo, essas condições estarão críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas, apenas nas proximidades de João Pinheiro, Unai, São Francisco, São João do Paraíso e Teófilo Otoni em Minas Gerais, nos arredores de São José do Calçado, São Domingos do Norte e Conceição da Barra no Espírito Santo, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua e na faixa entre Valença e Sapucaia no Rio de Janeiro, na região de Presidente Prudente, Teodoro Sampaio, Santa Cruz do Rio Pardo, Guaira e na faixa entre São José dos Campos e Peruíbe em São Paulo, essas condições estarão adequadas no período analisado. Quanto à irrigação a maior parte do Sudeste dispensa irrigação nos próximos dois dias, entretanto na maior parte do Espírito Santo haverá necessidade de irrigação, nos arredores de Itapetininga, Ituverara, Jales, Teodoro Sampaio, São Pedro do Turvo, São José dos Campos e Paraibuna no estado de São Paulo, em todo o leste e sul do Rio de Janeiro, nos arredores de Jequitinhonha, na faixa entre Teófilo Otoni e Gameleiras, nas proximidades de Aimorés, Governador Valadares, Guanhães e de Patos de Minas em Minas Gerais, haverá necessidade de irrigação no período analisado. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto na região envolvida pelos municípios de Tanabi, Birigui, Adamantina, Pirajui, Boa Esperança do Sul, Araraquara, Itápolis e São José do Rio Preto em São Paulo, na faixa entre Teodoro Sampaio e Presidente Prudente, na área entre Itapeva e Iaras, nas proximidades de Araçoiaba da Serra e Pindamonhangaba em São Paulo, nas proximidades de Montalvânia, Rio Pardo de Minas, Guarda-Mor, Conceição do Mato Dentro e Teófilo Otoni em Minas Gerais, onde essas condições estarão favoráveis para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [AMENDOIM](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRICULTURA ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRICULTURA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIARIA ZON AGRICULTURA](#)
- [MILHO SAFRINHA ZON AGRICULTURA](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)
- [PINUS CARIBEA](#)
- [PINUS OOCARPA](#)
- [PINUS TAEDA](#)
- [POMELO ZARC](#)
- [PIPIPINHA](#)